

**ASBEA**  
**Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura**

**ANÁLISE DE MERCADO DE MOÇAMBIQUE**  
**Com foco em Serviços de Arquitetura e Setor da Construção**

Elisenda Piñol  
Inteligência de Mercado

**São Paulo - Brasil**

Junho – 2010

Copyright © 2010 ASBEA • Todos os direitos reservados

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Perfil de Moçambique</b>	<b>3</b>
<b>3. Visão geral do mercado moçambicano</b>	<b>5</b>
<b>4. Facilidade de fazer negócios em Moçambique: panorama geral</b>	<b>7</b>
<b>5. Caracterização e oportunidades do setor de serviços de arquitetura, engenharia e construção civil</b>	<b>8</b>
<b>6. Legislação para o exercício da arquitetura em Moçambique</b>	<b>12</b>
<b>7. Conclusões e perspectivas</b>	<b>13</b>
<b>8. Fontes de Pesquisa</b>	<b>18</b>

## 1. Introdução

Este estudo tem como objetivo apresentar um panorama do mercado de construção e de serviços de arquitetura em Moçambique e prospectar, assim, as oportunidades que os escritórios de arquitetura do Brasil podem ter para desenvolver negócios.

Conhecer o panorama econômico geral do país, identificar os principais atores do mercado, as formas de atuação e possíveis barreiras de entrada no mercado local são pontos importantes desenvolvidos neste estudo com o objetivo de visar oportunidades e poder identificar uma estratégia de atuação.

## 2. Perfil de Moçambique

Moçambique está localizado na costa oriental da África Austral, limitado ao Norte pela Zâmbia, Malawi e Tanzânia, a Leste pelo Canal de Moçambique e pelo Oceano Índico, ao Sul e a Oeste pela África do Sul e a Oeste pela Suazilândia e pelo Zimbábue.

O país ocupa uma área de 802 mil quilômetros quadrados e está dividido em dez províncias (Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane e Maputo) sendo que a capital é a cidade de Maputo.

**Figura 1 - Mapa de Moçambique (Províncias)**



**Dados Socioeconômicos<sup>1</sup>:**

- Moeda: Metical; Câmbio: US\$1= 26.72MT
- Inflação estimada (2008): 6,8%
- PIB estimado (2008): US\$ 8,8 bilhões
- Crescimento da economia estimado (2008): 6,8%
- Renda *per capita* estimada (2009): US\$ 415
- População (2008): 22,4 milhões de habitantes

**Principais destinos das exportações moçambicanas (2008)<sup>2</sup>:** Países Baixos (55,5%); África do Sul (9,2%); Zimbábue (2,1%); China (1,6%); Espanha (1,4%).

**Total exportado (2008):** US\$ 2.653 milhões.

**Principais países destinos das importações moçambicanas (2008)<sup>3</sup>:** África do Sul (27,4%); Países Baixos (15,7%); China (4,3%); Índia (3,9%); Estados Unidos (3,5%).

**Total importado (2008):** US\$ 3.804 milhões.

### 3. Visão geral do mercado moçambicano

A evolução da economia de Moçambique é muito positiva como confirmam vários indicadores econômicos.

O crescimento médio do PIB durante a última década foi de 8%, sendo que se trata do maior crescimento registrado em qualquer economia não dependente do petróleo na África Subsaariana além de ser um país que está se recuperando de uma guerra civil.

A contenção da inflação, a redução da dívida externa e o aumento das reservas das divisas têm permitido a redução dos níveis de pobreza no país, e facilitado a consolidação democrática.

---

<sup>1</sup> Brazil Trade Net. [www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)

<sup>2</sup> Brazil Trade Net. [www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)

<sup>3</sup> Brazil Trade Net. [www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)

A construção de megaprojetos de infraestrutura tem impulsionado o bom desenvolvimento da economia.

As exportações moçambicanas conheceram um relativo abrandamento durante o ano de 2009, ao mesmo tempo em que as importações cresceram, gerando assim um déficit agravado na balança comercial. A queda das exportações de alumínio, o produto com mais peso no comércio externo moçambicano (atualmente representa 60% das exportações) é uma das causas da queda das exportações no ano passado.

Assim, a evolução da economia dependerá em grande medida das flutuações dos preços internacionais dos principais produtos de exportação, e concretamente do alumínio.

Além disso, o bom desempenho econômico e a redução das taxas de pobreza dependerão da consolidação da contribuição da agricultura (21,6% do PIB) e de serviços (47,2% do PIB) sendo que em 2006 e 2007 ambos os fatores foram positivos.

Os serviços são o principal setor na constituição do PIB moçambicano. O mercado de serviços em Moçambique é pequeno e pouco diversificado, porém em rápida expansão.

Os maiores investidores estrangeiros em Moçambique no setor terciário são Portugal (consultorias especializadas, inclusive arquitetura e engenharia, serviços financeiros e hotelaria), Espanha (telecomunicações) e, principalmente, África do Sul (serviços diversos).

Porém, o desempenho desses setores é ainda inferior ao seu crescimento potencial devido a várias limitações que controlam e afetam o entorno do setor privado, como a ausência de mercados competitivos, legislação excessiva, falta de acesso a crédito e o alto custo das infraestruturas básicas.

O governo aprovou a reforma do Código de Comércio e Laboral, porém ainda estão pendentes a reforma do sistema judicial e outras medidas para a prevenção da corrupção e eliminação da burocracia.

Contudo, não há indicadores recentes das taxas de desemprego e, segundo o Banco Mundial, a população economicamente ativa em 2007 era de 9,6 milhões, sendo que 48,4% eram mulheres<sup>4</sup>. O setor da agricultura emprega aproximadamente 80% da população economicamente ativa.

Cabe salientar que a formação e capacitação de mão de obra local é uma das prioridades do governo moçambicano. Neste aspecto, face à afinidade linguística, as empresas brasileiras levam considerável vantagem frente a outros países exportadores.

O número de empresas brasileiras que operam em Moçambique tem aumentado gradualmente nos últimos tempos. A Odebrecht está envolvida em projetos de recuperação de estradas e grandes infraestruturas; a Siemens do Brasil participa da modernização da rede de telefonia; a estatal brasileira Petrobras já anunciou pretensão de explorar petróleo e gás em Moçambique. Outras empresas que atuam no país são a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Companhia Vale do Rio Doce.

Moçambique ainda é um país que apresenta dificuldades de toda ordem para o investidor, mas, aparentemente, as oportunidades superam os riscos, haja vista a elevada participação do investimento direto estrangeiro (IDE) na composição do PIB: 35,5% (para efeitos comparativos, o número correspondente ao Brasil é 25,4%).

No entanto, cabe lembrar que o IDE destinado a Moçambique está alocado em alguns poucos projetos, especialmente na fundição de alumínio. Esse padrão de investimento pouco diversificado é recorrente na África Subsaariana, com notável exceção da África do Sul.

---

<sup>4</sup> ICEX; [www.icex.es](http://www.icex.es)

#### 4. Facilidade de fazer negócios em Moçambique: panorama geral

No último relatório de “*Doing Business 2010*”<sup>5</sup> publicado pelo Banco Mundial, na África Subsaariana 29 das 46 economias introduziram reformas em 2008/2009, implementando um total de 67. Seguindo a tendência dos anos anteriores, quase a metade das reformas na região concentrou-se em tornar mais fácil iniciar um negócio ou importar e exportar (*ver tabela 1*).

**Tabela 1 - Reformas em 2008/09 que tornaram mais fácil fazer negócios em Moçambique**

PAÍS	Abrir um negócio	Lidar com alvarás de construção	Empregar trabalhadores	Registro de propriedade	Obtenção de crédito	Proteção de investidores	Pagar Impostos	Comércio entre fronteiras	Cumprir contratos	Fechar um negócio
África do Sul							√			
Angola				√			√	√		
Brasil	√									
Moçambique	√							√		
Namíbia	√	√		√			√	√	√	

Fonte: Banco de dados de *Doing Business 2010*. [www.doingbusiness.com](http://www.doingbusiness.com)

De um total de 183 economias analisadas no relatório *Doing Business 2010*, Moçambique ocupa o 135º do ranking, sendo que melhorou cinco posições de 2009 para 2010 e a sua classificação é 34 posições melhor que Angola (*ver tabela 2*).

<sup>5</sup> O DOING BUSINESS oferece desde 2004 uma medida quantitativa de regulamentações para iniciar um negócio, lidar com alvarás de construção, empregar trabalhadores, registrar a propriedade, obter crédito, proteger investidores, pagar impostos, para importar e exportar, cumprir contratos e fechar um negócio. [www.doingbusiness.org](http://www.doingbusiness.org).

**Tabela 2 - Classificação sobre a facilidade de fazer negócios**

<b>Economia</b>	<b>Classificação 2010</b>	<b>Classificação 2009</b>
África do Sul	34	32
Namíbia	66	54
Brasil	129	135
Moçambique	135	140
Angola	169	170

*Fonte: Banco de dados de Doing Business 2010. [www.doingbusiness.com](http://www.doingbusiness.com)*

## **5. Caracterização e oportunidades do setor de serviços de arquitetura, engenharia e construção civil**

Em vista da recuperação e expansão da infraestrutura viária e urbana, há oportunidades de negócios para empresas de engenharia e construção civil em Moçambique, das quais se tem beneficiado empresas da África do Sul, Reino Unido e, principalmente a francesa Bouygues Construction ([www.bouygues-construction.com](http://www.bouygues-construction.com)), grande competidora das empresas brasileiras no continente africano.

Cabe salientar que, sendo Moçambique classificado como “país de menor desenvolvimento relativo”, muitos projetos são viabilizados por meio de transferências de agências multilaterais e de cooperação internacional, como o Banco Mundial, ou de doações de outros países, caso em que o projeto fica, normalmente, condicionado à aquisição de bens e serviços do país doador (os chineses são particularmente muito ativos nessa modalidade de financiamento). O acesso a estes projetos é via licitação.

A indústria de construção civil moçambicana cresce exponencialmente devido às reformas e expansão da infraestrutura rodoviária, ferroviária, do mesmo modo que as reformas portuárias e aeroportuárias as quais figuram entre as prioridades na agenda de governo e doadores.



As empresas nacionais em parceria com empreiteiras estrangeiras prestam serviços de engenharia, construção e arquitetura para a consecução dos projetos priorizados pelo governo.

Por isso, empresas brasileiras com interesses no mercado moçambicano de serviços de arquitetura devem atuar conjuntamente com as empresas de construção e de engenharia brasileiras e também fazendo parcerias com empresas locais.

Nesse sentido, o governo de Moçambique está investindo US\$ 72,4 milhões num programa para aprimorar o serviço de saúde em três regiões do norte do país: Cabo Delgado, Nampula e Niassa. O Banco Mundial aprovou US\$ 44,6 milhões de crédito para o desenvolvimento deste projeto. Este compreende, além de outros componentes relacionados com a saúde, o projeto e a construção de 20 até 25 centros hospitalares<sup>6</sup>.

Também destaca o acordo de cooperação técnica de desenvolvimento urbano, dentro do plano de cooperação bilateral iniciado em 2007, que o Brasil e Moçambique firmaram durante o último Fórum Urbano Mundial, que aconteceu no Rio de Janeiro no mês de março deste ano.

O acordo foi celebrado entre o banco estatal Caixa Econômica Federal, em parceria com as universidades de São Paulo, Campinas e Federal do Rio de Janeiro, e o governo moçambicano.

Dentro deste acordo, cabe salientar a proposta de política habitacional para Moçambique que a Caixa Econômica Federal elaborou em parceria com a Universidade de São Paulo (USP). A instituição brasileira fornecerá ao governo moçambicano projetos de construção de moradias de baixa renda. Está prevista ainda a transferência de tecnologia para a fabricação de equipamentos e metodologia de construção não convencional adequada à realidade daquele país, em outra parceria entre a Caixa e a

---

<sup>6</sup>[http:// www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)

Universidade de Campinas (Unicamp).

Com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Caixa vai assinar convênio para transferência de tecnologia visando à implantação de uma incubadora de empreendimentos populares no Centro Tecnológico de Namialo. A estruturação e ampliação desse centro ficarão a cargo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A empresa Odebrecht fechou um contrato para construir o novo Aeroporto Internacional de Nacala, cidade portuária na província moçambicana de Nampula no início deste ano, fechado com o Ministério de Transportes e Comunicação de Moçambique e que contou com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do governo moçambicano. A obra, que está orçada em U\$ 112 milhões e deve ficar pronta em dois anos, inclui a construção dos terminais de carga e de passageiros.

Segundo Fernando Soares, diretor de Desenvolvimentos e Novos Negócios da Odebrecht em Moçambique, a empresa está identificando e criando oportunidades no país. Porém destaca a dificuldade de atuar no país devido aos recursos limitados embora considere que, mesmo assim, valha a pena já que Moçambique vai precisar de obras de construção e de infraestrutura<sup>7</sup>.

Há que se destacar também o potencial turístico de Moçambique. O desenvolvimento e a expansão do turismo podem ser enxergados como um novo nicho de mercado para os profissionais de arquitetura, além de construção e engenharia, pela necessidade de melhoramento de aeroportos, rede hoteleira e demais infraestruturas turísticas.

Moçambique oferece um potencial turístico muito diversificado ainda a explorar, desde quilômetros de praias até parques e reservas nacionais como áreas de conservação ambiental para o desenvolvimento do ecoturismo.

---

<sup>7</sup> Portugal Digital; [www.portugaldigital.com.br](http://www.portugaldigital.com.br). Notícia do 20.05.2010

O potencial básico de suporte ao potencial natural tem conhecido um crescimento considerável, particularmente no que diz respeito aos hotéis de luxo e de primeira classe cuja capacidade de alojamento registrou um aumento de 15,3% a 18,3%, respectivamente, entre 2000 e 2002<sup>8</sup>.

Além disso, o governo incentiva o crescimento do setor do turismo adotando várias medidas como uma nova legislação e políticas para incentivar o investimento privado e o desenvolvimento da infraestrutura turística.

A indústria hoteleira e de turismo integra os primeiros cinco setores da economia nacional no âmbito da distribuição setorial do número de projetos de investimento aprovados em 2002 tendo totalizado US\$ 24.743.538,00<sup>9</sup>.

O Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo em Moçambique 2004-2013, lançado em 2005, projeta a visão do governo para que esta indústria seja o motor do crescimento econômico do país fazendo partícipe tanto o setor privado quanto o setor público bem como os diferentes municípios.

O Banco Mundial investiu cerca de US\$ 34 milhões em 2005 para o desenvolvimento das infraestruturas de turismo, tais como *lodges*, hotéis, do sul e centro de Moçambique durante os próximos sete anos.

O número de profissionais de arquitetura que exercem em Moçambique ainda é discreto. Segundo o arquiteto José Forjaz<sup>10</sup>, em 1989 havia uma média de seis arquitetos em Moçambique. Atualmente existem uns 300 arquitetos moçambicanos e uns 50 profissionais estrangeiros que projetam no país.

A Faculdade de Arquitetura de Moçambique é o único centro de estudo e de debate da profissão no país e desenvolve um papel destacado na construção de uma cultura arquitetônica nacional.

---

<sup>8</sup> Ministério do Turismo – [www.mitur.gov.mz](http://www.mitur.gov.mz)

<sup>9</sup> Ministério do Turismo – [www.mitur.gov.mz](http://www.mitur.gov.mz)

<sup>10</sup> [www.joseforjararquitectos.com](http://www.joseforjararquitectos.com)

A presença de arquitetos portugueses é forte com uma destacada experiência e tradição de atuação no mercado moçambicano. Porém, existe interesse em desenvolver relações comerciais com o Brasil e com os profissionais de arquitetura brasileiros enxergando possibilidades de transferência de tecnologia e de experiência em moradia social e outras categorias.

O governo favorece as parcerias com empresas moçambicanas. Estas podem auxiliar a lidar com assuntos referentes à legislação e burocracia local.

## **6. Legislação para o exercício da arquitetura em Moçambique**

Para exercer a profissão de arquiteto é preciso entregar e homologar a seguinte documentação no Ministério de Educação de Moçambique no Departamento de Equivalências:

1. Cópia autenticada do diploma de bacharel.
2. Certificado de qualificações ou do plano de estudos. Estes documentos também devem ser legalizados pela via diplomática.
3. Plano descritivo das matérias.

Posteriormente, o arquiteto deve fazer inscrição no Ministério das Obras Públicas e Habitação.

Cabe destacar, que como acontece no Brasil, o arquiteto não assina o projeto e não tem responsabilidade sobre a obra. É um engenheiro que assina o projeto.

Segundo a lei moçambicana, o escritório local só pode contratar no máximo 10% de arquitetos estrangeiros.

A parceria com empresas moçambicanas é indispensável para que um estrangeiro possa atuar no mercado local, aliás obrigatória quando quiser investir ou abrir empresa no país.

## **7. Conclusões e perspectivas**

As empresas moçambicanas atuam frequentemente associadas a empresas estrangeiras, oferecem serviços de construção, engenharia e de arquitetura. Por isso os escritórios de arquitetura brasileiros interessados em entrar neste mercado devem levar em conta se associar tanto com as engenharias e construtoras brasileiras como com as empresas domésticas.

A maioria dos projetos de infraestrutura e construção são financiados pelas instituições internacionais e o acesso a estes é via licitação. Por isso é altamente recomendável atuar em consórcios de escritórios de arquitetura para estar mais bem preparados e, assim, poder ser mais competitivos.

Além disso, a articulação institucional e governamental é muito importante para abrir o caminho e ter um maior acesso aos concursos dos projetos financiados pelos organismos internacionais.

Destaca-se também o potencial turístico de Moçambique. O desenvolvimento e a expansão do turismo podem ser vistos como um novo nicho de mercado para os profissionais de arquitetura, além de construção e engenharia, pela necessidade de melhoramento de aeroportos, rede hoteleira e outra infraestrutura turística.

A demanda de moradia social é grande e vai ser uma necessidade constante em todo o país reforçada pela política habitacional do governo.

Cabe destacar que a proximidade cultural e a língua podem ser vistas como uma vantagem para os arquitetos brasileiros que prospectam atuar no país.

**ANEXO I - Empresas Brasileiras de Construção em Moçambique**

Camargo Corrêa

Rua José Mateus, 20, 3º andar, Prédio Cimpor - Maputo

Tel: 21485449/50

E-mail: [luciano.ribeiro@camargocorrea.com.br](mailto:luciano.ribeiro@camargocorrea.com.br)

[www.camargocorrea.com.br](http://www.camargocorrea.com.br)

Odebrecht

Sala 4 A, Prédio Cimpor

Av. 24 Julho, nº 7 - Maputo

Tel: (258) 21485238 / 21489905/6

Fax: 21485239

E-mail: [fjsoares@odebrecht.com](mailto:fjsoares@odebrecht.com)

[www.odebrecht.com](http://www.odebrecht.com)

**ANEXO II – Escritórios de Arquitetura em Moçambique****José Forjaz Arquitetos Ltda**

Contacto: José Forjaz

Av. 14 de Julho, 67

Tel: (258) 21493015 / 6031

Fax: (258) 21496031

Cel: (258) 823013600

E-mail: jforjaz.arquitectos@tvcabo.co.mz

[www.joseforjazarquitectos.com](http://www.joseforjazarquitectos.com)

**Insitu - Arquitectura & Engenharia**

Contacto: António F. Gomes

Av. 25 de Setembro, 420, 2º andar

Telefax: (258) 21308411

Cell: (258) 823125470

E-mail: ago@tvcabo.co.mz

**SPM - Arquitectos Associados**

Contacto: Jorge da Silva Pinto

Rua G, Nº. 57- 3º - Dto, Bairro da COOP

Tel. / Fax 21- 413913

Cel: 82- 4458900

E-mail: asilvapinto@tvcabo.co.mz

**Jaime Comiche Arquitetos Lda**

Contacto: Jaime Comiche

Av. Samora Machel, 285, 4º, 10/11

Tel: (258) 21309158

Fax: (258) 21320270 / 431323

E-mail: office@jcarquitectos.com

jaime@jcarquitectos.com

**ANEXO III – Empresas Construtoras**

Construtora do Tâmega SA - Construção Civil e Obras Públicas

30,1º Av Samora Machel – Maputo

Tel: (258) 23323901

Fax: (258) 23328312

[www.ctamega.pt](http://www.ctamega.pt)

Acol - Aliança Construtora Lda - Construção Civil

544,1º Av Bagamoyo - Maquinino - Beira - Sofala

Tel: (258) 23325695

Fax: (258) 23325695

Cogemo Lda - Construtora Geral Moçambique - Construção Civil

Bº Chalambe 1 - Inhambane

Tel: (258) 29320481

Construtora Bairrada Moçambique Lda - Construção Civil

Rua 1305 Bº Sommerschield - Maputo

Tel: (258) 21485227

Construtora Geral de Moçambique - Construção Civil

1452, r/c Av Karl Marx - Maputo

Tel: (258) 21431039

Construtora Integral de Nampula - Construção Civil

22-E R Filipe S Magaia - Nampula

Tel: (258) 26216424

Construtora do Mondego - Construção Civil e Obras Públicas

256,r/c Av 24 Julho - Maputo

Tel: (258) 21497214

Fax: (258) 21497178



Construtora Mutana Ltd - Civil e Obras Públicas  
Bº Cimento- Namialo - Nampula  
Tel: (258) 26340117

Construtora Oliveira Lda – Construtora Civil  
230,2º-E Av Francisco Manyanga – Nampula  
Tel: (258) 26214162  
Fax: (258) 26214162  
E- Mail: [const.oliveira@gmail.com](mailto:const.oliveira@gmail.com)

Construtora Parapato - Construção Civil e Obras Públicas  
9 R Continuadores - Nampula  
Tel: (258) 26214640

Dupla Construtora Lda - Construção Civil e Obras Públicas  
520,5º Av Zedequias Manganhela - Maputo  
Tel: (258) 21329896

ECOB - Empresa Construtora da Beira - Construção Civil  
274,1º R Consº António Enes-Beira - Sofala  
Tel: (258) 23327314  
Fax: (258) 23326830

Namuera Construtora - Construção Civil  
Bº Expansão- Nampula  
Tel: 26240132

HJP - Construtora Moçambique Lda - Construção Civil  
22,3º R Joaquim Lapa – Maputo  
Telefone: (258) 21333420

Empresas Minc - Construção Civil e Obras Públicas  
r/c Bº Maxaquene B Cel B - Maputo  
Tel: (258) 21414926

## 8. Fontes de Pesquisa

Câmara de Comércio Portugal Moçambique - [www.ccpm.pt](http://www.ccpm.pt)

Chamber of Commerce Mozambique (CCMUSA) – [www.ccmusa.co.mz](http://www.ccmusa.co.mz)

CPI - Invest in Mozambique – [www.mozbusiness.gov.mz](http://www.mozbusiness.gov.mz)

ICEX – Instituto Español de Comercio Exterior - [www.icex.es](http://www.icex.es)

Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

IPEX - Instituto para a Promoção das Exportações - [www.ipex.gov.mz](http://www.ipex.gov.mz)

José Forjaz Arquitectos – [www.joseforjazarquitectos.com](http://www.joseforjazarquitectos.com)

KPMG Mozambique – [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz)

Ministerio do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Oportunidades de Negócios em Serviços Brasil e Moçambique, Outubro 2009 — [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)

Ministério da Planificação e Desenvolvimento – [www.mpd.gov.mz](http://www.mpd.gov.mz)

Ministério do Turismo – [www.mitur.gov.mz](http://www.mitur.gov.mz)

Páginas Amarelas de Moçambique - [www.paginasamarelas.co.mz](http://www.paginasamarelas.co.mz)

Página Oficial de Moçambique – [www.mozambique.mz](http://www.mozambique.mz)

Portal do Governo de Moçambique – [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)

Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico – [www.architecture.uem.mz](http://www.architecture.uem.mz)

U.S. Commercial Service – [www.buyusa.gov](http://www.buyusa.gov)

## Contatos

Embaixada de Moçambique em Brasília

Setor de Habitações Individuais Sul QL 12 - conjunto 07 - casa 09 - Lago Sul

71630-275 - Brasília/DF

Tel: +55 (61) 3248-4222/5319

Fax: +55 (61) 3248-3917

Sr. Agostinho Timana

Ministro Conselheiro

E-mail: agostinhotimana@yahoo.co.uk

[www.mozambique.org.br](http://www.mozambique.org.br)

Embaixada do Brasil em Moçambique

Av. Kenneth Kaunda, 296

Maputo - Moçambique

Tel: (258) 21 484800 - 21 484809

Fax: (258) 21 484806 / 07

Victória Mogne

Setor Comercial

E-mail: secom@tvcabo.co.mz

[www.ebrasil.co.mz](http://www.ebrasil.co.mz)

Câmara de Comércio Moçambique-Brasil (CCMOBRA)

Rua Mateus Sansão Muthemba, 452

Tel/Fax: (258) 21487317

E-mail: ccmobra@ccmobra.co.mz; ccmusa@tvcabo.co.mz

[www.ccmobra.co.mz](http://www.ccmobra.co.mz)

Chamber of Commerce Mozambique (CCMUSA)

Rua Matheus Sansão Muthemba n. 452 R/C

Tel: (258) 21492904

Fax: (258) 21492739

Email: ccmusa@tvcabo.co.mz

[www.ccmusa.co.mz](http://www.ccmusa.co.mz)

CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique

Rua do Castanheda, 120

Maputo - Moçambique

Tel: (258) 21491914 / (258) 823111820 / (258) 833191300

Fax: (258) 21493094

E-mail: [info@cta.org.mz](mailto:info@cta.org.mz)

[www.cta.org.mz](http://www.cta.org.mz)

Centro de Promoção de Investimentos (CPI)

Rua da Imprensa 332 R/C

Maputo

Moçambique

Tel: (258) 21313310

Fax: (258) 21313325

E-mail: [cpi@cpi.co.mz](mailto:cpi@cpi.co.mz)

[www.mozbusiness.gov.mz](http://www.mozbusiness.gov.mz)

IPEX – Instituto para a Promoção de Exportações

Av. 25 de Setembro, 1008 – 2º, 3º e 4º

Maputo – Moçambique

Tel.: (258) 21 307 257/8

Fax: (258) 21 307 256

E-mail: [ipex@teledata.mz](mailto:ipex@teledata.mz)

[www.ipex.gov.mz](http://www.ipex.gov.mz)

Páginas Amarelas de Moçambique

Diretório Geral de empresas no país

Av. 25 de Setembro, Nº 420 - 5º Andar ESQ. Edifício JAT. Cx. Postal: 1293

Tel: (258) 21309090

Fax: (258) 21309333

E-mail: [ltmmoz@paginasamarelas.co.mz](mailto:ltmmoz@paginasamarelas.co.mz)

[www.paginasamarelas.co.mz](http://www.paginasamarelas.co.mz)

Banco de Moçambique (Banco Central)

Av. 25 de Setembro, 1695

Caixa Postal nº 423

Maputo – Moçambique

Tel: 258 21 318 000/9

Fax: 258 21 323 247

[www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)

Ministério de Obras Públicas e Habitação

Contato: Angelo Benesse

Diretor Nacional de Edificações

E-mail: [angelo.benesse@moph.gov.mz](mailto:angelo.benesse@moph.gov.mz)

[www.moph.gov.mz](http://www.moph.gov.mz)

### **Entidades de classe**

Ordem dos Engenheiros de Moçambique

Praça dos Trabalhadores, Nº 101 - 1º esquerdo, Maputo - Moçambique

Tel: (258) 21310463

Cel: (258) 82 3263740

Secretariado da Ordem: [secretariado@ordeng.org.mz](mailto:secretariado@ordeng.org.mz)

Secretário Geral: [secgeral@ordeng.org.mz](mailto:secgeral@ordeng.org.mz)

[www.ordeng.org.mz](http://www.ordeng.org.mz)

Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico

Praça 25 de Junho, 257

CP 257 - Maputo – Moçambique

Tel: (258) 21430239

Fax: (258) 21304405

Professor Luis Laie – Diretor

Cel: (258) 823951570

[www.architecture.uem.mz](http://www.architecture.uem.mz)

**Os concursos públicos podem ser consultados no seguinte link:**

[www.concursospublicos.gov.mz](http://www.concursospublicos.gov.mz)

### **Feiras em Moçambique**

6º Feira Multisetorial Facim 2010 – 30 agosto a 5 de setembro – Recinto da Facim –  
Maputo - Moçambique

Na edição de 2009 participaram 1.453 expositores diretos e indiretos, entre nacionais e estrangeiros, que ocuparam uma área total de 15.225 m<sup>2</sup> e foi visitada por cerca de 53.224 pessoas.